

HUMANIZAÇÃO NO HBA - EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS COLABORADORES

MARIO RIBEIRO DA SILVA JUNIOR; Maria de Fátima Sena da Silva. HOSPITAL DAS BEM-AVENTURANÇAS – HBA (atenção hospitalar) marioribeiro@hsamz.com.br

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento dos profissionais da saúde sempre foi uma das prioridades do Ministério da Saúde. A importância de se implantar ações voltadas às qualidades e humanização do atendimento no Sistema Único de Saúde – SUS incorporada aos modernos conceitos acerca dos processos de trabalho e educação em saúde incentivou a constituição da Política de Educação Permanente e a Política Nacional de Humanização, basilares do projeto educativo na saúde. Essa nova conjuntura proporciona a compreensão de ambiente de reflexões no âmbito do Ministério da Saúde e fortaleceu a criação de estratégias alternativas para a qualificação das práticas e da gestão em saúde, assim, para efetivação dos princípios e diretrizes do SUS.

JUSTIFICATIVA

A saúde no Brasil hoje ainda não atingiu seu objetivo, a maioria da população brasileira atendida pelo SUS, migra de casa em casa de saúde a procura de um atendimento para solucionar suas necessidades. Nas grandes cidades essas dificuldades se tornam mais complexas, sendo que poucos são atendidos, alguns chegam a morrer e outros desistem do tratamento. Contudo, quando atendidos os noticiários informam o descaso e a indiferença aos pacientes rejeitados. Nesse sentido, em busca de alternativas, mas focados em uma gestão de educação permanente e de humanização, com o intuito de melhorar a saúde no Brasil e oferecer um atendimento de qualidade, é que o Hospital das Bem-Aventuranças, abraçando essa determinação do Ministério da Saúde, vêm através de seu Plano Operativo de Contratualização, desenvolver um projeto de educação permanente aos seus colaboradores, para proporcionarem o melhor como profissional e oferecerem um excelente atendimento a população viseuense e a todas as pessoas que procurarem esta casa de saúde.

OBJETIVO

- Capacitação e à formação dos colaboradores do Hospital das Bem-Aventuranças objetivando a melhoria de seu quadro profissional e o desenvolvimento institucional.

METODOLOGIA

Neste trabalho usamos o método de abordagem descritivo-analítico, com base em documentos produzidos na construção e implantação do projeto, descobrindo o SUS que temos para construirmos o SUS que queremos. Além disso, utilizamos depoimentos e relatos de experiências dos participantes do projeto, relatórios de avaliação qualitativa e quantitativa, bem como a práxis. A capacitação e à formação dos colaboradores do Hospital das Bem-Aventuranças acontecem uma vez pro mês, com temas diversificados e voltados aos profissionais específicos. Temas que são ministrados pela equipe multiprofissional ou palestrantes convidados. No desenvolvimento dos cursos, entre os slides das palestras, sempre são trabalhadas dinâmicas que objetivam a reflexão e a visualização para a maior fixação do conteúdo apresentado. Ainda, estudo em equipe para conhecimento de caso e sugestões e pactos para melhoria do trabalho. Quanto aos recursos didáticos, utilizamos Datashow, Microfones, Caixa amplificadora, Quadro Magnético, pincel atômico, papel A4, canetas, entre outros.

RESULTADOS

Com base na análise quantitativa das informações dos cursos ministrados, verificou-se que 68 (sessenta e oito), ou seja, todos os colaboradores já participaram das diversas ações desenvolvidas simultaneamente pelo Projeto de Educação Permanente do Hospital das Bem-Aventuranças. Houve formação de mais 6 (seis) multiplicadores na instituição, graças ao processo de descentralização. Verificou-se também que o Projeto atingiu de forma satisfatória 92% dos objetivos propostos, 93% das expectativas dos participantes e 90% na aquisição de conhecimentos sobre o SUS e atendimento aos usuários de saúde. De acordo com a análise qualitativa, os principais resultados estão expressos na produção de subjetividades e de habilidades técnicas e na identificação do participante como protagonista do sistema. A razão

para tanto é que o projeto é visto como uma iniciativa enriquecedora que permite trocas de experiências e a construção de práticas de educação permanente em saúde.

CONCLUSÕES

A Política de Educação Permanente propõe a formação dos profissionais da saúde com base no modelo pedagógicos crítico/reflexivo das práticas desses profissionais. O Projeto de Educação Permanente dos Colaboradores do Hospital das Bem-Aventuranças é uma iniciativa que traz o desafio da mudança nas práticas e nas relações de trabalho e na qualificação dos serviços oferecidos à sociedade. Diante disso, pode-se dizer que é uma iniciativa inovadora aos profissionais envolvidos à medida que desafia as abordagens pedagógicas tradicionais, possibilita a visualização dos processos políticos vigentes, permite maior autonomia e valorização dos profissionais da saúde e a implantação e solidificação dos princípios e diretrizes do SUS. É um projeto de inclusão e de inserção do trabalhador em um processo de contínua busca por desafios, que resgata o potencial criativo e inovador, bem como a identidade profissional e institucional, estimulando, por meio da abordagem pedagógica da problematização, a reflexão do cotidiano e a desconstrução de paradigmas para uma formação humanística crítica. Sendo assim, permite o desenvolvimento de habilidades como a observação, a análise, a cooperação e a superação de conflitos, estimulam a reflexão do cotidiano e sua reconstrução como um espaço dinâmico e criativo, valoriza o processo de aprendizagem que ocorre no ambiente de trabalho e reconhece o educando como sujeito ativo e o educador como coordenador e estimulador de um ambiente de aprendizagem favorável à aquisição do novo conhecimento.